Boas práticas de governança corporativa devem ser aplicadas em todas as empresas, inclusive startups.

Para construir uma empresa que obtenha sucesso e seja líder de mercado, é necessário contar com boas práticas de **governança** corporativa.

CONCEITO:

A governança corporativa é um conjunto de práticas, políticas e regulamentos acerca de como a empresa será administrada.

Ela deve incluir todos os setores do empreendimento, e ser capaz de prever as principais contingências de mercado.

Assim, será uma forma de evitar que as startups possuam problemas futuros e, além de agregar valor ao negócio, visam o sucesso do empreendimento por meio de uma **gestão segura**.

Dessa forma, existem diversas práticas de governança corporativa que podem ser adotadas por qualquer empreendedor para melhorar a gestão de sua empresa.

Dentre elas, podemos destacar algumas delas:

- Acordo entre os sócios bem realizados
- Realização de pauta de reuniões
- Assessoria jurídica de qualidade e adequada às necessidades da empresa
- Realização de auditorias anuais
- A escolha correta do sistema tributário a ser implementado

Contudo, para que sejam realizadas estas práticas em startups, há algumas outras questões que também podem ser realizadas.

05 PRÁTICAS ESSENCIAIS PARA STARTUPS:

Para garantir uma gestão de qualidade, poderá também, ser introduzido as seguintes práticas:

- Estabelecer acordo entre os sócios

Neste ponto, deverá ser estabelecida a forma com que as **decisões estratégicas** serão efetuadas, incluindo também, o quórum de aprovação para cada assunto e deliberação.

- Elaborar regras de mudanças societárias

É muito importante realizar de forma antecipada as regras que serão aplicadas se caso haja alguma saída ou entrada de sócios.
Neste ponto, é importante evitar a retirada da sociedade antes do prazo estipulado, o que poderia prejudicar a continuidade da startup

- .Adotar um programa de compliance

O compliance consiste na adoção de medidas preventivas a fim de evitar inconformidade com a legislação em todos os âmbitos do empreendimento.

Um programa de compliance bem estruturado reduz ações negativas, promove relações éticas e mais transparentes.

- Definir valores e princípios

Será necessário realizar a definição dos valores, assim como os princípios éticos e de transparência que a empresa guiará.

Ressalta-se em especial, a relação da empresa com as pessoas, buscando instigar a diversidade além de garantir oportunidade a todos.

- Proteção de propriedade intelectual

Esta última prática é uma das mais importantes para as startups, visto que poderá lidar diretamente com a essência da empresa, uma vez que a maioria das startups são ligadas à inovações.

Por isso, cuidar das questões relativas à proteção da propriedade intelectual e demais ativos intangíveis que a empresa poderá desenvolver é extremamente importante.

O primeiro passo para a proteção é incluir cláusulas contratuais para colaboradores e prestadores de serviços.

Ao prever contratualmente que toda criação será de propriedade da startup, não haverá qualquer discussão acerca da titularidade dos direitos autorais.

Neste sentido, ao serem adotadas, tais práticas promovem um desenvolvimento forte e sustentável para os empreendimentos, por meio de uma gestão completa.

Por fim, resta claro a importância de uma **governança** corporativa nas startups e a implementação destas práticas no dia a dia de sua gestão.

Continue acompanhando nosso blog e siga nosso Instagram para novos conteúdos.